O Atum e as 200 Milhas

Rui Simões de Menezes
(Especialista em Pesca desde 1937)

A – Dados Básicos

1. Na década de 1940, o Comandante Villar citava Costa Rego, o qual demonstrava ser a pesca a mais infeliz das atividades brasileiras.
2. Em 1955, tal diagnóstico era confirmado pelo artigo, "A Babel de Pesca" (**O Mundo Agrário**, Rio, v. 3, nº 25, pp. 3–7).
3. Dois anos antes, em 1953, era publicado um bom estudo, "Indústria e Mercado da Pesca no Brasil", (**Conj. Econ.**, Rio v. 7, nº 12, pp. 55–63).
4. Em 24 maio, 1955, R. S. de Menezes apresentava da ETENE (Banco do Nordeste do Brasil), um relatório datilografado de 28 pp., "**Diretrizes do BNB na Expansão da Pesca Marítima**".
5. Em 1957, prefaciando o volume **Problema da Pesca no Nordeste** e em Pernambuco (Com. Desen. Econ. Pernambuco), escrevia o Prof. Bezerra Coutinho (Univ. Fed. Pernambuco):

   "A leitura do ensaio monográfico de Rui Simões de Menezes deixa perfeitamente clara uma cousa – não será por faltar o peixe, ou por haver dificuldade em obtê-lo, que a pesca deixará de tornar-se uma atividade altamente rendosa, um esteio de nossa economia. Somente não o será se prevalecerem a inércia, a descrença dos tolos e ignorantes, a ferrugem das engrenagens administrativas emperradas, a incapacidade fatal dos que podendo fazer, absteem-se."

6. Em 1958, convocado pela antiga Divisão de Caça e Pesca (M. Agric.), permaneceu R. S. de Menezes uma quinzena na cidade do Rio, colaborando na elaboração do "Plano Nacional da Pesca". Subsequentemente, era criada a SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento de Pesca). Esta Entidade, no Governo Castelo Branco, teve a sorte de ser entregue ao Dr. Emílio Varoli, O Dr. Varoli conseguiu – pasmem – que a pesca fossem enqua-

drada como atividade básica, por parte do BNDES. Na década de 1980, assinalava o Jornal do Brasil, passou a ser chefiada por uma fabricante de móveis de Natal e pastor protestante nas horas vagas ... Foi a gota d'água final. O copo transbordou. Os super-homens de Brasília extinguiram a SUDEPE e criaram um IBAMA (Min. Meio Ambiente), englobando miríades de atividades, inclusive a Pesca. Este IBAMA, cornucópia de escândalos e incompetência – seis presidentes no Gov. Collor –, continua empenhado em ressuscitar a babel da pesca assinalada em 1955...

7. Em julho de 1992, em Fortaleza, o Forum Nacional de Secretários da Agricultura recomendava, por unanimidade, a criação da Secretaria Nacional de Pesca, no âmbito do Min. Agric., como sucede nos países civilizados. Naturalmente, os super-homens de Brasília ignoram tal recomendação...

B – O Atum

8. O livro fundamental, sobre este peixe (são várias espécies englobadas sob esta denominação, representando cerca de três por cento da produção mundial de pescado é de autoria do Prof. Dr. Melquíades Pinto Paiva – **Abundância de Atuns ao Largo da Costa do Brasil** (1982, Editerra, Brasília). Na nossa opinião, o Prof. Paiva é a pessoa indicada para estruturar e dirigir a Secretaria Nacional de Pesca, retrocitada. E é a iniciativa que caberá ao Congresso Nacional.

C – As 200 Milhas

9. Decreto do Gov. Médici firmou o domínio do Brasil sobre as suas duzentas milhas de mar territorial. Nossa Marinha e nossa Aeronáutica precisam de recursos para assegurar o domínio do Brasil nesta enorme área – cerca de cinquenta por cento do nosso território continental, conforme enfatizou o aludido Forum Nacional de Secretários da Agricultura, de junho de 1992.

10. O Atum se desloca à média de dezesseis (16) metros/segundo. Para qualificar de brasileiro o Atum, cumpre obter um cartório de registro civil capaz de locomover-se à mesma velocidade de deslocamento.